

O jornal mais lido e aquardado entre os policiais civis - Ano XXVII - Setembro de 2.021 - nº 292



CONHEÇA UMA FAMÍLIA DE POLICIAIS

Nascidos em Franca, mas criados na vizinha cidade Restinga, os irmãos Gióra dividem a mesma paixão profissional: o trabalho na Polícia Civil. Luiz Antônio e Erivaldo Kleber são investigadores e o caçula Leandro é Agente Policial. Veja mais na página 11.

E MAIS

Sinpol já tem médico atendendo em consultório na sede social;
Policiais civis de Bebedouro fecham comunidade terapêutica por cárcere privado;

✓ Em Cravinhos, Polícia Civil prende três por tráfico;
✓ Equipe de DP de Serrana esclarece assalto;
✓ DISE de São Carlos realiza várias ações contra tráfico;
✓ Em Franca, DISE prende diversos traficantes;
✓ Recadastramento da SPPREV volta a ser obrigatório;
✓ SSP destaca eficiência das ações da DEIC Ribeirão.

CÉLIO É O NOVO PRESIDENTE

O investigador aposentado e advogado, Célio Antônio Santiago é o novo presidente do Sinpol. Ele era o primeiro vice-presidente e há vários anos. atuava intensamente nas lutas do sindicato. Saiba mais na página 03.



SINPOL SEGUE NA LUTA

Ainda estamos tristes e perplexos com a mudanças decorrentes do tempo. perda de nosso companheiro e irmão de caminhada, Eumauri Lúcio da Mata. Por mais que sede social nos impediu de continuar lutansaibamos ser este o destino de cada um de do. E o que é melhor: não baixamos a guarda nós, é doloroso o momento da despedida e o tempo que se sucede depois da partida das pessoas queridas. A dor permanece.

Mas é justamente em memória de Eumauri, que trabalhou arduamente para alçar o Sinpol ao merecido lugar que ocupa atualmente, como um dos sindicatos mais atuantes do Estado, que vamos seguir nossa jornada. Eumauri foi, cato forte, respeitado, batalhador, defensor sem dúvida, um grande sindicalista. Mas nunca trabalhou sozinho. A diretoria sempre esteve a seu lado e ele ao lado da diretoria.

O Sinpol é uma Instituição sólida e, por mais que a mudança seja dura, não altera seus rumos, Particularmente, nos últimos 10 anos, governo e à chefia da Polícia Civil, de como vivi momentos intensos com Eumauri. Fizemos incontáveis viagens para tratar de assuntos pertinentes a nossa categoria.

Estivemos reunidos com governadores, secretários, delegados gerais, diretores de departamentos regionais, que se sucederam. E o Sinpol seguiu lutando, mesmo com as rações que impedem a Polícia Civil de brilhar

Nem mesmo a construção de nossa bela contra aqueles que agem como verdadeiros inimigos dos policiais civis e, ao mesmo tempo, conseguimos seguir com esta obra, que resultou numa sede maravilhosa, que encheu a nossa classe de orgulho. Fizemos isso porque cada diretor teve seu papel fundamental.

E hoje o Sinpol continua sendo um sindidos direitos e interesses da categoria e, sobretudo, sem dívidas. Não oneramos a mensalidade, não fizemos aporte e, no entanto, temos uma sede digna de elogios.

O Sinpol deu um verdadeiro exemplo ao cuidar bem do dinheiro do contribuinte. Ocupamos hoje um prédio sólido, moderno, com acabamento de qualidade. Enquanto isso, há delegacias instaladas de forma improvisada em estacionamentos, galpões, pequenas casas de conjuntos habitacionais e outras aberainda mais.

seu brilho e seu respeito, mesmo que nossos governantes insistam em minar o trabalho de Polícia Científica. É evidente que, com o número insuficiente de servidores que temos hoie em todas as 13 carreiras da Instituição, seia impossível realizar um trabalho de qualidade.

Tomemos por exemplo a investigação, área em que atuei com muito orgulho, chegando à chefia, em minha carreira. Hoje nas especializadas que compõem a DEIC (Divisão Especial de Investigações Criminais), temos menos investigadores que muitas das equipes que trabalhei, como no 2ª DP, por exemplo. No final dos anos 1970, chegávamos a ter 20 ou mais investigadores. E a cidade era menos da metade em número de habitantes e em área urbana ocupada em relação aos dias atuais.

Como podemos esperar que, com um número tão reduzido de investigadores, todos os crimes cometidos sejam devidamente investigados e esclarecidos? Eumauri costumava falar que os policiais civis da ativa são verdadeiros heróis pela alta produtividade que

entregam ao Estado. Comungo desta opinião. Sim, porque nossa Instituição segue com Mas se o governo fizesse sua parte minimamente, a população estaria, de fato, bem as-

> O único culpado por toda essa situação, onde a violência impera e assusta, é o governo do Estado de São Paulo. Sua omissão condena a população a viver com medo, reclusa. escondida. Como mencionei, citei apenas o exemplo do investigador. Mas imagine o escrivão, com o tanto de inquéritos para tocar. E o delegado, que acumula distritos em cidades nem muito próximas.

> Temos também o papiloscopista, o perito, o auxiliar de papiloscopista. Médico legista é outra carreira bem abaixo da média. Enfim, todas as carreiras sofrem com a defasagem de recursos humanos e com os salários humilhantes. Essa será a luta continuada desta diretoria. Não podemos parar e contamos com você,

> > CÉLIOANTÔNIO SANTIAGO Presidente do Sinpol (Sindicato dos Policiais Civis da Região de Ribeirão Preto)

Notas

Plano de Saúde Dependentes Faculdade

Atenção associados. Verifiquem a data de validade no cartão magnético do convênio São Francisco Saúde de seus dependentes que cursam faculdade. Para que não ocorra carência, a declaração escolar deverá ser enviada, impreterivelmente, 20 dias antes da data limite de validade. Na dúvida, confira o verso da carteira do plano de saúde, onde consta a data do término da validade. Não deixe para a última hora. Maiores informações na Central de Atendimento Sinpol, telefones (16) 3625-3890/3612-9008/3979-2627.

Atualização de dados Sinpol

Para atualização de dados e de situação profissional, principalmente dos recém-aposentados, o Sinpol está promovendo um recadastramento de todos os associados. Participe da atualização e garanta o recebimento de toda correspondência que enviamos, procurando a Secretaria do Sinpol, ou enviando e-mail para secretaria@sinpolrp.com.br.

Psiquiatria

O Sinpol informa que o convênio médico envolvendo a especialidade de psiquiatria dá direito ao associado do uso por até 30 dias por ano, iniciando a contagem todo mês de junho, que é o aniversário do acordo firmado entre o Plano de Saúde e o sindicato. Os 30 dias por ano, a partir de junho de cada ano, podem ser contínuos ou fracionados, mas não são cumulativos, isto é, se não utilizarem os 30 dias por ano a partir de junho, o saldo não será incorporado aos 30 dias do período seguinte.

Atenção policiais civis

Com o objetivo de proporcionar maior conforto ao policial civil sindicalizado, o Sinpol estabeleceu um período

de atendimento jurídico, que é feito na sede social do sindicato. Desta forma, o presidente do Sinpol, Célio Antônio Santiago, comunica aos associados que, caso necessitem de amparo na área jurídica relacionado à aposentadoria, assim como para acompanhar o andamento de ação já ajuizada, que façam o agendamento para maior comodidade, através de nossa Central de Atendimento Sinpol, fones (16) 3612-9008/3625-3890/3977-3850. O atendimento jurídico pelo dr. Ricardo Ibelli e pela dra. Viviane Cristina Pinheiro Ibelli é feito todas as segundas-feiras, das 8h30

Plano de Saúde 2

Devido a reclamações recebidas junto à Secretaria do Sinpol, a diretoria do Sindicato pede aos associados usuários do Plano de Saúde que confiram suas cobranças de coparticipação em consultas e exames relativos ao uso do convênio médico. Qualquer dúvida, entrar em contato com a Central de Atendimento do Sinpol, pelos telefones (16) 3612-9008/3625-3890.

Chácara do Sinpol

Por conta da Pandemia e das determinações sanitárias, enquanto Ribeirão Preto estiver na Fase de Retomada do Plano São Paulo e for permitido pela Prefeitura, a Chácara do Sinpol estará funcionando. Se a cidade impor restrição, então a Chácara permanecerá fechada. Nas demais fases, sendo facultada sua abertura, ficará aberta para o associado. É bom destacar que todas as medidas de prevenção ao novo coronavírus sempre serão tomadas e a diretoria recomenda que não haja aglomeração. O número de associados no local será reduzido enquanto durar a Pandemia. O ideal é que o associado se programe com antecedência e verifique a disponibilidade. Mais informações pela Central de Atendimento Sinpol, fones (16) 3612-9008 / 3625-3890 / 3977-3850.

Falecimentos

A diretoria do Sinpol comunica, com pesar, os seguintes falecimentos:

+ Antônio Arrisse, agente policial de Ribeirão Preto, ocorrido em 07/08;

+ Eumauri Lúcio da Mata, presidente do Sinpol e investigador aposentado, ocorrido em 22/08.

O Sinpol manifesta seus sentimentos aos familiares.

= EXPEDIENTE =

O Jornal do Sinpol é uma publicação oficial, de circulação mensal, do Sindicato dos Policiais Civis da Região de Ribeirão Preto. Rua Pedro Pegoraro, 360 - Ribeirânia CEP: 14096-440 - Ribeirão Preto - SP e-mail: secretaria@sinpolrp.com.br

Diretoria: Presidente: Céluo Antônio Santiago; Vice-Presidência: Darci Gonzales, Adilson Massei,

Dorlei Morales, Cláudio Expedito Martins; Odacir Cesário da Silva e Targino Donizeti Osório; Secretários: Fátima Aparecida Silva e Daniella Ribeiro de Andrade Rosas; *Diretores Financeiros*: Carlos Henrique Pischiotini e Cristina Moroti Felix; Patrimônio: Arnaldo Vaz Ferreira; Conselho Fiscal: Júlio Cesar Machado, Prisclla Yoshi S. Hashimoto e Diva Rodrigues dos Santos; *Delegados Sindicais*: Antônio Carlos Schivo e Renata Alessandra dos Anjos.

O JORNAL DO SINPOL É UMA PUBLICAÇÃO EXCLUSIVA DO LABORATÓRIO DE NOTÍCIAS

R. Paschoal Bardaro, 633-A - Jd. Irajá Ribeirão Preto - SP - Fone/fax: (16) 3610-2886 DIRETOR DE JORNALISMO: Adalberto Luque - MTb 19.218

O Jornal do Sinpol não se responsabiliza por especificações ou informações que não estejam previstas no contrato de publicidade

AS COBRANÇAS SERÃO FEITAS **EXCLUSIVAMENTE POR:** Boleto bancário emitido pelo Laboratório de Notícias

DEPARTAMENTO COMERCIAL: CONTATOS **EXCLUSIVOS DEVIDAMENTE AUTORIZADOS:**

Fernando Mendonça investigador Antonio Pereira Alvin Vanderlei Costa

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA: Laboratório de Notícias

Fone: (16) 3610-2886 e-mail: jornaldosinpol@uol.com.br Os artigos assinados não refletem, necessariamente, o conceito do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.



CÉLIO É O NOVO PRESIDENTE DO

Com a morte de Eumauri Lúcio da Mata, seu primeiro Vice-Presidente, Célio Antônio Santiago, assume o comando do Sindicato e pretende gerir lado a lado com diretoria

Célio Antônio Santiago, é o novo presidente do Sinpol. Ele assumiu a presidência após o falecimento de Eumauri Lúcio da Mata e dará sequência à atual gestão, que segue até o final de 2023. Célio era o primeiro vice-presidente no quadro da diretoria eleita em julho

Com isso, quem assume a primeira vicepresidência do Sinpol é o também investigador aposentado, Darci Gonzalez. Ainda abalada com a morte de Eumauri - que foi presidente durante oito das 11 gestões do sindicato - a diretoria se uniu e, com Célio à frente, seguirá trabalhando como sempre foi, pelo benefício dos policiais civis.

"Estamos muito tristes, porque o Eumauri era um grande amigo, um líder sindical como poucos. Mas o Sinpol sempre foi o conjunto. Sempre trabalhamos como diretoria, ouvindo a voz de todos, não só de nossa diretoria, como também de todos os policiais civis sindicalizados. E, em memória do Eumauri, agora não seria diferente. O Sinpol segue em sua luta constante por melhorias, conquistas e benefícios para os policiais civis", avalia Célio.

Advogado militante, o atual presidente do Sinpol ingressou na Polícia Civil em 1974, como agente policial. Depois, em novo conquase todos os DPs (Distritos Policiais) de (Delegacia de Investigações Gerais).

Encerrou sua carreira como chefe dos investigadores do 8º DP, no ano de 2000. Formou-se em direito e, desde então, tem atuado na área. Um dos fundadores do Sinpol, Célio sempre participou ativamente da vida do sindicato, inclusive de todas as suas lutas, des-

O advogado e investigador aposentado, ciação dos Policiais Civis da Ribeirão Preto e dar os associados que ainda não conhecem do for possível, faremos a inauguração ofici-

Ele se tornou o sexto policial civil a comandar a entidade. Já presidiram o Sinpol os seguintes policiais civis: Carlos Alberto Campi (1990 a 1992); José Rubens Vieira (1992 a 1995, licenciando-se antes para assumir uma cadeira de vereador em Ribeirão Preto); Antônio Carlos Sampaio (2004 a 2007); Maria Alzira da Silva Corrêa (2007 a 2013, tendo renunciado em setembro de 2012) e Eumauri Lúcio da Mata (1995 a 2004 em três mandatos, 2014 a 2016 e assumindo em 1995 e 2012 a 2013).

Planejamento

De acordo com Célio, o planejamento feito será seguido à risca. "Continuamos nossa luta para tentar dialogar com o governador. Dória sempre demonstrou desprezo com os policiais civis. Jamais sentou-se para dialogar. Ainda assim, seguiremos exigindo esse encontro e cobrando melhores condições salariais e a contratação de mais policiais civis. O Sinpol sempre denunciou essa discrepância absurda. O policial civil aposenta e não tem sua vaga reposta. Isso há vários anos. E a coisa só foi se agravando, até chegarmos ao estágio atual, desesperador", dispara o presidente do Sinpol.

Ele revela que agora, com a nova sede socurso, tornou-se investigador. Trabalhou em cial em pleno funcionamento, o próximo passo será uma ampla reforma na Chácara do Ribeirão Preto. Atuou no 2º DP, 3º DP, DIG Sinpol, revitalizando e modernizando a área, que é o ponto de encontro preferido dos policiais civis e familiares associados ao Sinpol. "Nosso clube de campo sempre teve uma grande frequência de associados, que desfrutam daquele belíssimo patrimônio. Vamos modernizar, dar ainda mais conforto, para que os momentos de lazer de nossos filiados sejam de sua fundação, a partir da APOCIRP (Assoainda melhores. E aproveitamos para convi-

nossa nova sede social a nos fazer uma visita. al, com um grande evento de confraterniza-Teremos imenso prazer em recebê-los. Quan- cão", finaliza Célio,



Acima, Célio Antônio Santiago, novo presidente do Sinpol, que tem histórico de atuação em favor dos policiais civis, como na abordagem feita ao então secretário da Segurança Pública, Alexandre de Moraes, questionando sua política salarial para a categoria (foto abaixo)







Rua Visconde de Inhaúma, 2121 - Jd. Sumaré - Ribeirão Preto - SP

Fone/Fax: (16) 2111-4000

www.cesarcontabilidade.com.br

O adeus a Eumauri Lúcio da Mata

Presidente que esteve por mais tempo à frente do Sinpol, Eumauri faleceu no dia 22 de agosto, após agravamento do quadro cardíaco durante procedimento de cateterismo

O investigador Eumauri Lúcio da Mata, o homem que mais tempo exerceu a presidência do Sinpol, morreu de forma abrupta na noite de 22 de agosto. Ele havia se submetido a um procedimento de cateterismo quando sofreu uma parada cardíaca, no dia 19 de agosto. Seu quadro se agravou. mas ele chegou a ter uma melhora. Porém, no dia 22, ele não resistiu e faleceu, causando uma grande comoção entre os policiais civis e autoridades de todo o Estado e do País.

Natural de São Simão, nasceu em 31 de outubro de 1948 e tinha 72 anos. Ele tinha quatro grandes paixões: a família, o sindicalismo, a Polícia Civil e a pescaria. Eumauri entrou para a Polícia Civil em 15 de novembro de 1977. Já era funcionário público, trabalhava no Instituto Adolfo Lutz, como técnico de laboratório.

O Instituto passou por uma reestruturação, que o levou a pensar: "bom, aqui não tenho mais espaço". Voltou a estudar, cursou Educação Física e graduação de Direito até o terceiro ano. E foi justamente o curso de Direito que o levou a prestar novo concurso.

No Adolfo Lutz, Eumauri tinha um colega, Jair Cardoso de Morais, que sonhava em ingressar para a Polícia Civil. Foi ele quem despertou em Eumauri o interesse para a categoria e, logo no primeiro concurso prestado, para investigador, acabou aprovado.

Trilhou uma carreira com muitos elogios e cativava os colegas de trabalho. Ao longo de sua trajetória na Instituição, Eumauri passou por diversos Distritos Policiais e especializadas, chegando à Chefia em algumas destas unidades.

Sindicalismo

Ainda na ativa, Eumauri participou ativamente da fundação do Sinpol, que absorveu o ativo e o passivo da APOCIRP (Associação dos Policiais Civis da Região de Ribeirão Preto). Desde o princípio, participou da diretoria.

Sua história na presidência começou em 1995, quando o então investigador da ativa, Eumauri Lúcio da Mata, que era primeiro vice-presidente da diretoria, presidida pelo escrivão José Rubens Vieira, assumia pela primeira vez a presidência do Sinpol. O escrivão assumiu sua cadeira como vereador e renunciou à presidência do sindicato.

Eumauri começava, então, uma longa trajetória. Naquele mesmo ano, ele foi eleito presidente para três anos frente ao Sinpol. Foi reeleito em 1998 e 2001. Neste período, construiu a Chácara do







uma das paixões, adquiridas ainda quando criança: a pescaria. Pelo menos uma vez por ano, quando tirava alguns dias de férias, ele seguia para a sua terra natal, São Simão. cidade de Rosana, no Portal do Paranapanema, extremo oeste do estado de São Paulo.

nestes momentos de comunhão com a natureza, que o menino Eumauri aprendeu a respeitar lá na

Quando voltava das pescarias, Eumauri surgia revigorado, pronto para enfrentar os desafios Lá ele tinha uma casa, onde ficava alojado e de lutar por sua categoria. Ele, com seu jeito obsersaía para as aventuras e os duelos que travava vador, porém inconformado, teve embates memo-

Sinpol, um clube social que não apenas reúne os policiais civis para momentos de lazer, como também hospeda policiais civis e familiares, em casos de diligências ou tratamentos médicos por Ribeirão Preto. A Chácara do Sinpol, por conta da pandemia, segue fechada.

Nas três gestões seguintes, 2004, 2007 e 2010, ele não quis ser presidente, mas indicou e ajudou a eleger os vitoriosos nos pleitos: Antônio Carlos Sampaio no primeiro e Maria Alzira da Silva Corrêa nos dois seguintes. Com a renúncia de Maria Alzira em 2012, Eumauri assume a presidência, reelegendo-se em 2013, 2017 e 2020. Esteve à frente do sindicato por oito vezes, orgulhando-se de jamais ter perdido uma eleição, desde que assumiu em 1995, pela primeira vez.

Pescaria

Sempre que precisava recarregar as energias

VENDAS DE PEÇAS - ASSISTÊNCIA TÉCNICA DIESEL ELÉTRICA E INJEÇÃO ELETÔNICA - UI UP E COMMON RAIL SYSTEM Seu especialista **70DIE7EF** em sistemas eletrônicos Diesel Telefax: (16) 3969-8888 Cel.: (16) 98175-1101 / 98205-2021 sodiesel@sodieselrp.com.br Estrada Antonia Mugnatto Marincek, 1201 - Via Anhanguera Km 315

Jardim Florestan Fernandes - Ribeirão Preto - SP

Fazenda Brejinho Parabenizamos os policiais civis de toda a região do Deinter-3 pelo brilhante trabalho prestado à população!!! Bonfim Paulista - Ribeirão Preto - SP



ráveis com a cúpula da Secretaria da Segurança por diversos veículos da imprensa, entre eles o Pública, da Polícia Civil e as diretorias regionais.

Desafiando os governadores

Com os governadores, Eumauri agia da mesma forma. Ele protagonizou discussões memoráveis com Mário Covas, Geraldo Alckmin e José Serra. O único governador que se esquivou de Eumauri foi justamente o atual, João Dória Júnior, que jamais se reuniu com as lideranças sindicais dos policiais civis.

"Nós tentamos, por diversas vezes, agendar reunião com o governador, mas ele simplesmente nos ignorou. É uma pessoa de temperamento difícil e, sobretudo, despreza os servidores da Polícia Civil. Infelizmente Eumauri não teve tempo de dizer poucas e boas para este governador, um dos piores para os servidores públicos em geral", aponta o novo presidente do Sinpol, Célio Antônio Santiago.

Eumauri não perdia a oportunidade de confrontar os governadores. Geraldo Alckmin foi sua maior "vítima". Ele eventualmente recebia os policiais civis e ouvia as reivindicações, mas raramente tomava alguma atitude prática para minimizar os problemas da categoria. Pois o então presidente do Sinpol não deixava por menos. Sempre que Alckmin vinha para a região, Eumauri elaborava um ofício, ía até o local onde Alckmin iria aparecer e, logo que ele chegava e estava cumprimentando autoridades locais diante dos holofotes da imprensa, entregava o ofício e dizia em alto e bom som: "Fez boa viagem, senhor governador? Então aproveite e receba este ofício e cumpra o que havia prometido para nós, policiais civis". Alckmin, com sorriso amarelo, cumprimentava Eumauri e tentava sair rapidamente, mas raramente conseguia. E Eumauri acabava sendo ouvido pelos repórteres, denunciando o descaso do governo.

Ele foi um dos 51 policiais civis punidos quando, em 1994, durante a inauguração da duplicação da Rodovia Cândido Portinari, próximo a Jardinópolis, um grupo, inconformado com o descaso do governo estadual, deu as costas a Fleury, durante ato político. O então governador exigiu os nomes e puniu os manifestantes com transferências profissionais arbitrárias para os mais distantes rincões do Estado. Eumauri estava entre os punidos transferidos.

Foi também este fato a primeira grande luta e grande vitória do Sinpol. "Depois disso, quando Fleury foi obrigado a retornar com os policiais civis às suas unidades em Ribeirão Preto, o Sinpol, que era recém-criado, passou a ser respeitado e a crescer muito", orgulhava-se em dizer.

Despedida

para os amigos e colegas de trabalho. Foi noticiada

Grupo Thathi, o Jornal Tribuna Ribeirão e o Portal ACidadeOn, entre outros. Diversos sindicatos e órgãos representativos manifestaram seu pesar em redes sociais ou sites oficiais.

Foi o caso da Feipol Sudeste, Sinpol do Distrito Federal e Cobrapol, entre outros pelo País. Além disso, no Estado, vários sindicatos também manifestaram a tristeza pela morte de Eumauri. Sinpolsan, de Santos; Sinpol Campinas; Sinpol Sorocaba; IPA (International Police Association) São Paulo.

Adjetivos não faltaram para definir o presidente do Sinpol Ribeirão Preto. "Conciliador e carismático por natureza, reunia estas e outras qualidades de um líder nato. Atendia a todos, indistintamente, de manhã, de tarde e até de noite. Era incansável. Deixará um vazio imenso. O sindicalismo no meio policial sem ele jamais será o mesmo", desabafou no site da IPA o escrivão aposentado e presidente da entidade, Jarim Lopes

"A Cobrapol se solidariza e presta homenagem ao presidente do Sinpol Ribeirão Preto. Foi um dos fundadores do Sinpol e presidente por mais tempo à frente do Sindicato".

"A Feipol Sudeste recebeu com perplexidade e tristeza a notícia do falecimento do companheiro e presidente do Sinpol da Região de Ribeirão Preto, Eumauri Lúcio da Mata. Nossos sentimentos e condolências aos familiares neste momento de dor".

"Os policiais civis do estado de São Paulo terão mais um motivo para fortalecer as suas lutas e mobilizações: honrar o legado deixado pelo presidente do Sindicato de Ribeirão Preto, Eumauri Lúcio da Mata. A morte de Eumauri foi recebida com muita tristeza pela corporação, sobretudo, pela sua história marcada por grandes iniciativas voltadas à valorização e ao reconhecimento dos profissionais de segurança. Ele chegou a sofrer retaliação do governo, sendo transferido. E foi muito atuante na greve de 2008. Não é à toa que o Sinpol de Ribeirão era considerado um dos mais representativos do Estado, com um líder sempre pronto para defender os direitos dos policiais", publicou o presidente do Sinpolsan e da Feipol Sudeste, Renato Martins.

O corpo de Eumauri foi velado no dia 23 de agosto, no Velório Bom Pastor, por somente duas horas, das 11h30 às 13h30. Isso não impediu que centenas de pessoas comparecessem ao local. Colegas de trabalho de longa data estavam nitidamente emocionados. Antigos chefes de Eumauri também passaram por lá.

Querido por muitos por lutar por todas as categorias, indistintamente, policiais civis das 14 carreiras da Polícia Civil - contando com o cargo de A morte de Eumauri foi considerada prematura Carcereiro, extinto há alguns anos e que passou a ser Agente Policial - estiveram presentes prestan-



do sua última homenagem.

Muitos policiais civis da ativa também foram se despedir do presidente mais longevo da história do Sinpol. Entre eles, o delegado Seccional de Ribeirão Preto, dr. Sebastião Vicente Piccinato. O prefeito de Ribeirão Preto, Antônio Duarte Nogueira Júnior, com quem Eumauri encontrou-se semanas antes de sua morte, também foi ao velório. "Uma perda irreparável. Estivemos reunidos há pouco tempo e havia, inclusive, combinado de conhecer a nova sede social, convidado por Eumauri. Uma grande pessoa, um grande líder", destacou No-

Faltou apenas inaugurar

A nova sede social, aliás, foi motivo de muito orgulho para Eumauri. Uma obra que foi feita com afinco, com respeito à saúde financeira do sindicato, mas que o objetivo principal foi atingido: levar mais conforto e orgulho ao policial civil que passasse pelo novo edifício.

O local, aliás, estava pronto para ser inaugurado em 2020, quando houve a pandemia e levou ao fechamento de comércio e outras atividades. Eumauri alimentou a esperança de poder entrar no prédio após uma grande festa de inauguração, digna das grandes reuniões promovidas pelo Sinpol, como a inauguração do Clube de Campo Chácara do Sinpol, por exemplo. Ou apenas uma reunião dade natal.

com a categoria presente, como várias registradas na história do Sinpol, principalmente depois da construção da Chácara.

Como não havia uma certeza de quando essa festa seria possível, Eumauri decidiu, junto com sua diretoria, realizar a mudança, que foi iniciada numa data emblemática: 01 de maio de 2021. Dia do Trabalhador. E, por três meses, ele próprio usufruiu, com muito orgulho e alegria, o prédio que ajudou a construir, ao lado de sua diretoria.

"Eumauri estava muito feliz com a nova sede. Assim como toda diretoria. Sentimos muita alegria quando percebemos que os comentários foram unânimes de forma positiva. Elogios não faltaram e isso nos deixou muito felizes, pois tivemos a certeza de que o melhor foi feito. Faltou apenas inaugurar. Isso Eumauri não conseguiu", lamenta o presidente Célio Antônio Santiago.

Quando eleito pela última vez, em julho de 2020, Eumauri disse: "Enquanto tiver forças, estarei aqui para trabalhar. Sempre me elogiam pela educação com que trato as pessoas e, junto ao meu nome, criou-se uma marca. Hoje as pessoas falam sempre 'Eumauri do Sinpol'. Muitos nem sabem que meu nome é Eumauri Lúcio da Mata, apenas 'Eumauri do Sinpol'. É um orgulho que levarei sempre comigo". Eumauri foi sepultado em São Simão, sua ci-





R. Joaquim Lücio Alves Bairro CDHU Fone: (16) 3943-5096

PONTAL - SP: R. Vicente Vienna, 43

Fone: (16) 99251-9614

SERTÄOZINHO - SP: Fone: (16) 3942-1966

Bairro Jd. Canaä

Fone: (16) 99321-8763

Carnes: bovina, suína e de aves Espetinhos | Defumados | Embutidos | Kaftas | Temperados Carneiro temperado | Linguiças artesanais

A ÚLTIMA ENTREVISTA

Assim que foi eleito presidente do Sinpol em 2020. Eumauri falou com exclusividade ao Iornal do Sinpol e. como despedida, publicamos a seauir alauns trechos de sua derradeira entrevista

"Descobri, no início da carreira, que a Delegacia é o esgoto humano da sociedade" - Eumauri Lúcio da Mata

zer que jamais perdeu uma eleicão no Sinpol. par do esclarecimento, de prender essa qua-Como é essa história?

das as vezes que participei de alguma eleição pessoa, eu me elegi, nunca perdi. Tenho esse orgulho.

seguir a carreira policial?

Eumauri Lúcio da Mata: Tínhamos no todas as carreiras: investigador, escrivão, motorista [tinha naquela época], carcereiro e até não passou. Não era burro, não. Era muito in- nador Fleury. teligente. Mas tinha tanta vontade que acarei e estou até hoje na Secretaria da Seguran-

tira popularmente falando, o senhor teve grandes histórias. Cite uma que lhe marcou.

Eumauri Lúcio da Mata: Não sabia que, na Polícia Civil, uma delegacia é o esgoto humano da sociedade. Tudo de ruim que acontece com a população cai na Polícia. Mas não sabia que tinha tantos problemas assim. Aqui tinha uma quadrilha chamada 'Quadrilha do Pedrão'. Eram em mais ou menos oito. Eles Eu e o Zé Rubens não fomos mandados para entravam dentro das casas e 'faziam a mudança'. Então montou-se uma equipe chamada caria três meses sem receber porque saiu que Ronda 9, que era composta por oito investigadores e um delegado, o doutor José Manoel, para tentar prender essa quadrilha. Fazíamos tes com o que o Fleury estava fazendo, pois investigadores diuturnamente, se revezando com os outros era na Rua Paraíba e tínhamos um gabinete quatro, para tentar achar. Eles agiam em bair- dentário. Os colegas não iam ao sindicato nem

Jornal do Sinpol: O senhor costuma di- ros nobres da época. Tive a sorte de particidrilha. Na gíria policial, o que fazíamos era com Eumauri Lúcio da Mata: Na realidade, base na 'caguetagem' ou alguém anotava uma acho que alguns méritos eu tenho, porque to- placa. E foi aí que alguém anotou uma placa de um veículo suspeito e nos passou. Chega-[no Sinpol] diretamente ou apoiando alguma mos na casa do Pedrão na [Rua] Martins Pena [bairro dos Campos Elíseos, zona Norte de Ribeirão Preto], cujo número não me recordo. Jornal do Sinpol: O que levou o senhor a Encontramos cinco ou seis membros da quadrilha lá, todos tomando uísque da melhor qualidade. Pegamos todos, levamos para o 4º Adolfo Lutz uma pessoa chamada Jair Cardo- Distrito, onde tinha vários investigadores, o so de Morais. Ele gostava demais da Polícia escrivão Pedro Rossi [finado], entre outros. Civil. Só falava disso. Um dia ele falou que iria Separamos um em cada cômodo do DP, que abrir concurso e me convidar a prestar para era na Rua Albuquerque Lins e falamos com investigador. E começou a me acender a von- um deles: 'olha, o fulano está dizendo que tade, pois ganhava mais, bem mais. Aí prestei esses furtos são todos seus". O cara assustaconcurso. Passei e ele não. E ele prestou para do dizia: "não, eu só dirigi" (risos) e todos

Jornal do Sinpol: Surgido o Sinpol, a pridelegado, pois era bacharel em direito. Mas meira grande luta foi contra o então gover-

Eumauri Lúcio da Mata: Nessa época, o bou não conseguindo. Eu nem sabia o que era Fleury, um sujeito muito maldoso, dificultava Polícia, o que fazia, nada. Foi onde me aventu- nossa vida. Ele veio na inauguração, pra frente do Regatas [Clube], com o antigo prefeito de Jardinópolis, Amauri. Não sei quem teve essa Jornal do Sinpol: Como investigador, ideia. Quando ele estava discursando, ele começou a gritar que não ía receber mais ninguém, que viraram as costas. Quando olhei, tinha um grupo de policiais civis que deu as costas. Sabia que daria problema. Dois dias depois começou a esparramar. Foram 10 para Presidente Prudente, 10 para Santos e para outras regiões. Em todo lugar sempre tem os caguetas, que anotam os nomes. E aí começaram a dar o serviço. lugar algum. Mas no meu holerite veio que fiestava preso. Mas conseguimos reverter com a ajuda dos políticos que não estavam contenrodando estávamos reivindicando. Na ocasião, a sede



Eumauri durante a Greve de 2008, no episódio conhecido por "Batalha dos Bandeirantes", quando policiais civis e militares entraram em confronto

para tratar dente. Nem passavam na rua. Pensei tesoureiro nosso, foi possível desenvolver Fleury (risos).

Jornal do Sinpol: Surge o projeto da Chácara do Sinpol, inaugurada em 2004. Foi um projeto exclusivamente seu?

Carlos Henrique Pisciotini, que na época era sindicatos e associações, inclusive os da Ca-

que isso iria acabar com o sindicato. Mas nos- esse projeto. O Carlos nos ajudou muito nessa vitória, muito pelo contrário, levantou o sin- te processo de construção, que boa parte foi dicato. Pessoas de outras regiões pedindo pro- feito por outro policial, o Idelfonso, que já tiposta para se filiar. Foi onde o Sinpol adquiriu nha sido mestre de obras. Foi aí que construmais corpo e cresceu. Devemos ao senhor ímos a Chácara do Sinpol. Tudo o que o sindicato tem, pouco, mas nosso, foi feito em minha gestão.

Jornal do Sinpol: Durante suas gestões, o Sinpol, um sindicato de Ribeirão Preto, Eumauri Lúcio da Mata: Com a ajuda do interior, tornou-se referência para os demais





credibilidade?

pelo salário da Polícia Civil. Quem seriam nossos algozes também viam essa situação. Já nesta época ganhamos muita credibilidade. Pessoas de longe queriam se associar e muitos continuam conosco até hoje.

o senhor esteve à frente do Sinpol, teve Covas, Alckmin, Serra, Goldman, França e agora Dória no comando do Palácio dos Bandeirantes. Na sua opinião, quem foi o pior de todos?

só: até chegar ao PSDB, era uma no cravo, outra na ferradura. Perdíamos uma, ganhávamos outra. Chegou ao PSDB, aí começou a desanimar. Era só no ferro, só no ferro, só no ferro. De lá para cá, não ganhamos mais nada.

desta década, o Sinpol realizou, com responsabilidade, a construção da nova sede social, sem endividar o sindicato, que seria inaugurada em abril, não fosse por conta da rizontes terríveis. Esse atual governador deve pandemia. Como o senhor descreve essa nova conquista?

coisa que, realmente, cheirasse a novo, avançado, para um sindicato. E aí começou a florar a civis mais jovens. E o governo vem cozinhanideia de construirmos alguma coisa. Como falo: do em água morna há muito tempo. Meu telefodinheiro é para ser aplicado em favor do associado. Tínhamos um dinheiro parado em aplicações quando surgiu a ideia de se construir alguma coisa. Na época, as pessoas que concordaram, deram suas sugestões e começamos a nos associar do doutor Samuel Zanferdini marca. Hoje as pessoas falam sempre "Eumauri [delegado e ex-vereador em Ribeirão Preto]. Em do Sinpol". Muitos nem sabem que meu nome termos de Polícia ele foi o vereador que estava é Eumauri Lúcio da Mata, apenas "Eumauri do pronto a te receber a qualquer hora e qualquer Sinpol". E isso é um orgulho que levarei semlugar. E não apenas eu, que era presidente do pre comigo.

pital. A que o senhor atribui tamanha Sinpol, não. Qualquer pessoa que o procurasse, estava pronto a resolver, pelo menos ouvir Eumauri Lúcio da Mata: Temos a felici- e tentar resolver. Graças ao doutor Ademar dade de ter algumas pessoas que dominam Birches [delegado aposentado], ficamos sabenbem leis, o que não é minha praia, eu procuro do de um terreno próximo onde ele mora. Fopesquisar. Tem aqui no nosso meio o Júlio mos, falamos com o doutor Samuel, que foi ver César Machado. Ele manja muito bem de leis, o terreno conosco e constatou que estava mesestá pronto a qualquer hora. Nessa mudança mo doado para a Orquestra Sinfônica, mas que da Constituição, ele esteve direto em Brasília. havia expirado o prazo para que a concessão Não lutávamos só pelo nosso salário, mas fosse concretizada. Então fomos atrás de uma lei para conseguir esse terreno. Deu um grande trabalho. Aí graças ao doutor Samuel, conseguimos. Foi um processo terrível, sofremos muito para evitar onerar o associado. A empresa que iniciou a construção faliu. Aí consegui-Jornal do Sinpol: Nestes 25 anos em que mos uma outra. Na hora de pôr as ferragens, a empresa que era de Jaú, também faliu. Olha, foi um desastre. Mas graças a Deus, não precisamos aumentar mensalidade, nem nada. Fizemos um financiamento que o governo destinava a entidades, com juros baixos, inclusive já quita-Eumauri Lúcio da Mata: A verdade é uma mos. Não devemos mais nada. Foi o que nos deu o impulso final. Hoje está pronto para ser inaugurada. Já estava até com data marcada para a inauguração, quando veio a pandemia.

Jornal do Sinpol: O que o associado do Sinpol pode esperar em mais esta gestão do Jornal do Sinpol: Durante grande parte Eumauri, o oitavo frente à presidência do sindicato?

Eumauri Lúcio da Mata: A mesma briga que sempre tive, terei até o último dia. Vejo hoser o pior que já tivemos. Estamos muito desgastados, um número muito pequeno na Eumauri Lúcio da Mata: Queria alguma ativa, muitos se aposentaram e não vêm sendo substituídos. Não temos um corpo de policiais ne é o mesmo desde que entrei na Polícia Civil, meu celular não desligo, é 24 horas ligado. Enquanto tiver forças, estarei aqui para trabalhar. Sempre me elogiam pela educação com que trato a pessoa e, junto ao meu nome, criou-se uma

Nas negociações com o governo, Eumauri sempre teve voz ativa e se destacava na defesa dos direitos dos policiais civis de todas as carreiras

Geraldo Alckmin, por várias vezes, foi abordado pelo sindicalista Eumauri e cobrado em atos públicos onde o governador participasse na região

CLUBE DE CAMPO REFORMAR



semana, é muito procurada pelos policiais civis em busca de lazer.

O Sinpol está se preparando para realizar ponto de encontro. Vários colegas vão ao uma reforma na Chácara do Sinpol, o Clube clube com frequência. Estamos buscando de Campo do Sindicato. Segundo o presidente orçamentos para os serviços de ferragens, Célio Antônio Santiago, o objetivo é pedreiro e pintura, para que o local fique ainrevitalizar a área, que sobretudo aos finais de 🏻 da mais agradável", explicou Célio. Ele informou ainda que a estrutura será mantida. O objetivo é mesmo revitalizar o local para be-"Nossa Chácara do Sinpol tornou-se um nefício dos policiais civis sindicalizados.





SINPOL INICIA CONSULTAS MÉDICAS NA

Sindicato negociou com o Grupo São Francisco e um clínico geral já está atendendo em consultório estruturado na nova sede social para atender associados e familiares que tenham convênio médico

O Sinpol começou a oferecer atendimento médico exclusivo em seu consultório, montado na nova sede social do sindicato. Segundo o presidente do Sinpol, Célio Antônio Santiago, as consultas começaram a ser realizadas a partir de 31 de agosto e, logo no primeiro dia, cinco associados já usufruíram do benefício.

"Estruturamos um consultório completo e moderno, inclusive com maca para exames físicos e outros itens necessários para a consulta e, graças à parceria com o São Francisco, estamos levando este serviço inédito ao associado, que não precisa se deslocar até os pontos de atendimento do convênio, podendo priorizar seu atendimento na sede do Sinpol", ressaltou Célio.

As consultas devem ser previamente agendadas e são realizadas todas as terçasfeiras, na sede do Sindicato, à Rua Pedro Pegoraro, 360, na Ribeirânia, em Ribeirão Preto. O atendimento só não irá ocorrer cos", acredita Célio. quando terça-feira for feriado.

O clínico geral Thiago Nunes Teixeira Costa foi destacado pelo Grupo São Francisco e estará atendendo no consultório do Sinpol associados e familiares que possuam o plano de saúde.

A iniciativa atende a uma antiga solicitação da diretoria, que entende ser fundamental para dar mais comodidade ao policial civil e familiar que tenham o plano de saúde. "Desta forma, além de facilitar na questão do deslocamento, certamente irá haver um estreitamento entre o conveniado e o médico, que deverá ser sempre o mesmo a prestar o atendimento. Será um ganho não somente de tempo neste processo, mas sobretudo de qualidade, pois esse contato mais próximo entre médico e paciente pode ajudar, inclusive, em diagnósti- exceto em feriados.



O clínico geral Thiago Nunes Teixeira Costa e o presidente do Sinpol, Célio Antônio Santiago, em consultório na sede social

O médico que vem atendendo no consultório do Sinpol também aprova a iniciativa. "Desta forma, damos um melhor atendimento, com uma sequência. Será possível ter uma rotina no atendimento. E, em casos de exames, será sempre o mesmo médico quem vai avaliar os resultados e prescrever, se for o caso, o tratamento mais adequado. Isso nos possibilita conhecer melhor nosso paciente e acompanhar sua evolução", observa o dr. Thiago Nunes Teixeira Costa.

As consultas devem ser agendadas através da Central de Atendimento do Sinpol, no horário de funcionamento do Sindicato de segunda a sexta-feira, das 08h00 às 17h00. Anote os telefones: (16) 3625-3890 / 3612-9008 / 3977-3850. O atendimento médico será sempre às terças-feiras, das 08h00 às 12h00,

NOVO HORARIO

al do sindicato. A partir de 01 de setembro de 9008/3977-3850.

2021, o atendimento será feito, de forma ininterrupta, de segunda a sexta-feira, das 08h00 às 17h00.

Segundo o presidente do sindicato, Célio Antônio Santiago, a medida foi de ordem organizacional, para dinamizar ainda mais o atendimento aos policiais civis que diariamente se dirigem à sede do Sinpol para resolver alguma questão, coletar alguma informação ou, simplesmente, conhecer o novo prédio.

Maiores informações podem

A diretoria do Sinpol promoveu uma mu- ser obtidas na Central de Atendimento Sinpol, dança no horário de atendimento na Sede Sociatravés dos telefones: (16) 3625-3890 / 3612-

NOVO HORÁRIO DE ATENDIMENTO

A diretoria do Sinpol informa:

A partir de 01/09/2021 o sindicato estará atendendo em novo horário, de segunda a sexta-feira, das 08h00 às 17h00. O atendimento do departamento jurídico permanece às segundas-feiras pela manhã e o atendimento médico às terças-feiras, das 08h00 às 12h00.

SINDICATO DOS POLICIAIS CIVIS DE RIBEIRÃO PRETO







INPOL ALERTA SOBRE A VOLTA **RECADASTRAMENTO**

25/08/2021, estabelecendo que o mostra a tabela abaixo [ao lado]. recadastramento voltará a ser obrigatório para publicamos a portaria da íntegra. Fique aten- tir o procedimento em 2021. to às regras para não ser prejudicado.

recadastramento voltará a ser obrigatório para inativos e pensionistas civis e militares a partir da próxima quarta-feira, 1º de setembro. Após ter a obrigatoriedade suspensa em função da pandemia do Coronavírus, o procedimento voltará a ser exigido para con-sil, sem necessidade de agendamento. tinuidade do recebimento do benefício.

zem aniversário nos meses de janeiro a abril, que estão dispensados do recadastramento este ano e deverão efetuar o procedimento meses acima indicados para cada data de normalmente em 2022.

foi determinado um calendário para

dos que a SPPREV publicou portaria 157, de do com o seu mês de aniversário, conforme identificação com foto; Comprovante de ins- uso de máscara continua sendo obrigatório

Inativos e pensionistas civis e militares inativos e pensionistas das Polícias Civil e que já se recadastraram este ano estão com a Militar, já a partir de 01 de setembro. A seguir, situação regularizada e não precisam repe-

O recadastramento pode ser realizado na "Em atendimento à Portaria SPPREV n° sede e nos escritórios regionais da SPPREV, 157, de 25 de agosto de 2021, o sendo necessário agendar por meio do Teleatendimento (0800 777 7738 - para ligações gratuitas de telefones fixos, e (11) 2810-7050 - para ligações tarifadas de celulares). O procedimento também pode ser efetuado em qualquer agência do Banco do Bra-

No caso dos pensionistas universitários, A exceção é para os beneficiários que fa- o período para realização do procedimento corresponde aos meses de janeiro e julho.

A não realização do procedimento nos aniversário causará a suspensão do benefí-Com o objetivo de evitar aglomerações, cio até que a situação seja regularizada.

Os documentos necessários para o

A diretoria do Sinpol informa aos associa- recadastramento dos beneficiários, de acor- recadastramento são: documento oficial de dência atualizado, com validade máxima de zer acompanhantes." 90 dias.

Enfatizamos que, devido à pandemia, o crição no CPF/MF; e comprovante de resi- e, se possível, para o atendimento, evitar tra-

Com informações da SPPREV



Polícia Civil POR TRÁFICO CRAVINHOS **DETEM TRES HOMENS**

A Polícia Civil prendeu três homens, entre 18 e um celular. 31 anos, durante uma operação para combater o tráfico de drogas na cidade de Cravinhos, no interior do Estado. Na ação, ocorrida no dia 20 de agosto, mais de 500 porções dos mais variados entorpecentes foram apreendidos.

Os trabalhos foram realizados por equipes da Delegacia Sede do município, com apoio de policiais civis de Serrana, São Simão e integrantes do 51° Batalhão de Polícia Militar do Interior (BPM/I).

Após investigações para coibir a venda de drogas na cidade, os agentes conseguiram mandados de busca e apreensão junto à Justiça, os quais foram cumpridos durante a operação.

Em um dos locais de cumprimento da ordem judicial, na rua Joaquim Rocha, um homem foi preso depois do encontro de 27 porções de maconha, que foram apreendidas para perícia juntamente com

Em outro endereço – um imóvel na rua Maria Fernandes Amoroso, os agentes detiveram outro homem após localizarem 295 porções de cocaína e 153 eppendorfs vazios. O material também foi recolhido para perícia, assim como um celular.

Por fim, durante o cumprimento de outro mandado, as equipes prenderem um terceiro homem que mantinha 72 porções e um tablete de maconha, bem como 139 porções de cocaína em sua residência, na rua José Greco. As substâncias, dois rolos de papel filme, etiquetas e uma balança de precisão foram apreendidos para perícia. Além disso, R\$ 400 em espécie foram recolhidos.

Todos os presos foram levados à delegacia da cidade, onde foram indiciados pelo delegado titular, dr. Jorge Miguel Koury Neto, por tráfico de entorpecentes, permanecendo detidos à dis-

posição da Justiça. Dois deles tiveram a prisão preventiva solicitada.

Por: Nathalia Pagliarini da SSP/SP, com adaptações



Operação contra traficantes também resultou na apreensão de 500 porções de drogas







Ribeirão Preto - SP

Polícia Civil prende líderes DE FACÇÃO CRIMINOSA

Ação foi coordenada pelo Centro de Inteligência e detenções ocorreram durante operação realizada na Capital, Grande São Paulo, região de Sorocaba e litoral norte; envolvidos atuavam no tráfico de drogas e lavagem de dinheiro

organização criminosa voltada ao tráfico de bros de um grupo criminoso que utilizavam drogas e lavagem de dinheiro, no dia 11 de codinomes para evitar suas identificações. De agosto, durante a operação "Codinome", deflagrada para o cumprimento de mandados exploravam o comércio de entorpecentes de de prisão temporária e de busca e apreensão na Capital, Grande São Paulo, região de tado, em pontos localizados nas cidades de Sorocaba e litoral norte.

tro de Inteligência da Delegacia Seccional de Itapetininga. Ribeirão Preto (Deinter 3), responsável pelas investigações, com apoio operacional da DEIC (Divisão Especializada de Investigações Criminais) também de Ribeirão Preto, além de equipes do DOPE (Departamento de Operações Policiais Estratégicas) e dos Departamen- mil por semana com a atividade ilícita, e que a tos de Polícia Judiciária de São Paulo Interior lavagem desse dinheiro era feita por duas pes-1 e 7 – regiões de São José dos Campos e soas que auxiliavam o grupo, também presas Sorocaba, respectivamente.

As ordens judiciais foram cumpridas nas resultando nas duas prisões e na apreensão periciados.

Os dois detidos, assim como outros investigados que foram presos ao longo das rante a operação. Duas empresas pertencenapurações, responderão pelos crimes de organização criminosa, tráfico e associação para o tráfico de drogas e lavagem de dinheiro.

As atividades em campo do dia 11 de agosto mobilizaram mais de 50 policiais, em 13 viaturas nas cidades que foram algo das operações.

Investigações

acordo com a investigação, esses suspeitos forma empresarial em diversas regiões do Es-São Paulo, Mairiporã, Cananéia, Ribeirão Pre-Os trabalhos foram coordenados pelo Cento, Praia Grande, Laranjal Paulista e

Um dos investigados chegou a ser preso no momento que transportava drogas, permitindo aos policiais civis se aprofundarem ainda mais nas apurações e verificarem que a organização criminosa lucrava cerca de R\$ 200 ao longo das investigações.

Também foi constatado que entre os lídecidades de São Paulo, São Bernardo do Cam- res do grupo criminoso estão dois empresáripo, Caraguatatuba, Ribeirão Preto e Boituva, os, que residem em apartamentos localizados em condomínios de luxo no Parque São Lucas, de computadores e documentos que serão na zona leste de São Paulo, e no centro de São Bernardo do Campo, na região metropolitana. Dois líderes da organização foram presos dutes aos investigados, localizadas em São Bernardo do Campo e Caraguatatuba, também estão entre os mandados de busca e apreensão que foram cumpridos.

A Operação foi denominada Codinome em função de termo alusivo ao método de identificação empregado pelo grupo criminoso, alvo das investigações. No resumo das investiga-A operação "Codinome" é resultado de ções, os policiais civis relataram que, "após

atua dentro e fora dos presídios] que se valiam do uso de codinomes para evitar suas identráfico de drogas de forma empresarial em diversas regiões do Estado (no interior, Capital e litoral), restando identificado pontos de venda de drogas pertencentes ao grupo criminoso nas cidades de Ribeirão Preto, São Paulo, Mairiporã, Cananeia, Praia Grande, Laranjal Paulista e Itapetininga. Durante as investigações, um dos suspeitos foi preso quando

A Polícia Civil prendeu dois líderes de uma uma apuração que permitiu identificar mem- investigações, foi possível identificar inte- transportava drogas num compartimento oculgrantes de uma organização criminosa [que to em seu veículo, na cidade de Itapetininga. As investigações apontaram ainda que eles auferiram um lucro semanal de R\$ 200 mil com tificações, e que coordenavam e exploravam o a venda de droga, que era dividido proporcionalmente para cada integrante, conforme a função que ocupava no grupo criminoso, restando identificado ainda mais duas pessoas que auxiliavam o grupo criminoso para lavar o dinheiro proveniente do tráfico de drogas", concluiu o relato.

> Com informações da SSP/SP e da Seccional de Ribeirão Preto



Computador, tablet e celulares apreendidos foram encaminhados para perícia





José Sampaio - Rib. Preto - SP





A Natureza presente em todos os momentos.

Rua Barretos, 200 - Vila Elisa - Ribeirão Preto - SP Fone: (16) 3628-6655

riberflorescomercio@gmail.com



Uma família de **POLICIAIS CIVIS**

Os irmãos Gióra são daqueles que se pode afirmar ter vocação policial no sangue: dois investigadores e um agente atuam na Instituição

Até então, os irmãos Luiz Antônio Gióra, tigação de crimes cibernéticos. Erivaldo Kleber Gióra e Leandro César Gióra não tinham ninguém na família que tivesse seguido carano na Cadeia de Vila Branca, em Ribeirão Preto. reira na Polícia Civil ou em algum setor da Segurança Pública. Luiz Antônio foi o primeiro a ingressar na Instituição. "O que mais me motivou foi o fato de ser uma Polícia investigativa", lembra o mais velho dos três, que ingressou em 09 de outubro de 1990 e está prestes a completar 31 anos.

Nesta época, Kleber ainda cursava ensino técnico em Eletrônica, na Escola Pública Industrial Dr. Júlio Cardoso. Mas resolveu seguir os passos do irmão e prestou concurso, sendo aprovado em 1992 para carcereiro, iniciando sua história na Instituição em 03 de agosto de 1992. Kleber segui prestando concurso e, em 12 de julho de 2005, foi aprovado para a carreira de investigador, cargo que ocupa até hoje

Já Leandro, ao ver que os irmãos estavam felizes com as escolhas, decidiu prestar concurso. "Tinha o objetivo de conquistar um emprego melhor. Trabalhei dos 14 aos 19 anos em uma cartonagem e prestei concurso", revela o caçula dos três irmãos, que se tornou agente policial.

Os três são naturais de Franca, mas cresceram na vizinha cidade de Restinga. Luiz Antônio, o que está há mais tempo na Instituição, é investigador. Ele atua em Restinga desde o início de sua carreira. Começou sob supervisão do delegado Adilson bém a importância do estudo. É formado em direito Massei e segue na delegacia da cidade até hoje, alternando com plantões que faz em Franca. Também já fez plantões em Ituverava e Batatais. Luiz Antônio participou dos Jogos dos 100 anos da Polícia Civil em 2005, defendendo a Seleção do Deinter-3, que se sagrou vice-campeã do Estado, "com total apoio do Sinpol", lembra.

Já Kleber começou como carcereiro na antiga Cadeia Pública - hoje desativada - e, posteriormente, na Cadeia Guanabara, também pública, ambas em Franca. Quando passou a investigador, trabalhou no 4º DP (Distrito Policial), na DISE (Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes) e no 2º DP. Desde março de 2009 está na DIG de Franca. Atualmente integra a "Equipe B", coordenada pelo dr. Márcio Murari. Ele atua junto ao também in-

Leandro, que ingressou em 1998, trabalhou um Depois conseguiu ser transferido para a Cadeia do Jardim Guanabara, onde trabalha até hoje. Chegou a trabalhar com o irmão Kleber, que na ocasião era carcereiro. "Trabalhar em cadeia é complicado. É você trabalhar em um ambiente onde é sabido que ninguém gosta de você. Bandido não gosta de policial", acredita Leandro. Ele também atuou um ano do 4º DP de Franca, antes de ser transferido para a Guanabara.

Pais e formação

Por ser uma Instituição onde seus funcionários estão sempre sujeitos a um risco maior, por conta da atividade policial, muitos pais vivem com o coração apertado ao saber da atuação profissional de seus filhos. Na família, logo três filhos do casal Oswaldo (já falecido) e Josepha Gióra entraram para a Polícia Civil. "Coração de mãe e pai sempre ficam apertados ao saber que os filhos estavam entrando para a carreira policial, mas já sabíamos que entramos na Instituição para servir ao próximo. Nossos pais perceberam que esse era nosso dom, de sermos policiais civis. Eles sempre tiveram orgulho dos filhos, todos formados em direito", acrescenta Kleber Gióra.

O investigador da DIG de Franca destaca tampela Universidade de Franca e em eletrônica pela ETEC Dr. Júlio Cardoso. "Sempre busco conhecimentos com muita leitura e informações em sites específicos. Também fiz vários cursos disponibilizados na Academia de Polícia, como investigação de crimes praticados por meios eletrônicos e me aperfeiçoei nessa área. São crimes contra a honra praticados comumente através de criação de perfis falsos em redes sociais, na qual os meliantes acreditam no pseudo-anonimato, publicam mensagens, fotos e ameaças. Também estelionatos praticados pela clonagem do aplicativo de mensagens onde o estelionatário assume a identidade virtual de uma pessoa e passa a pedir dinheiro emprestado para seus contatos. Há também o sextorsion, ou crime de extorsão sexual, a partir de vestigador Antônio Carlos Sampaio, o Tony, na ameaça de exposição de supostas fotos ou vídeos área do 4º DP, no combate aos crimes contra o íntimos da vítima. Há casos de falsos leilões, patrimônio, investigação de desaparecidos e inves- pedofilia na internet, ameaças por meios eletrôni-

cos entre muitas outras coisas", revela Kleber.

Sócios do Sinpol desde 2013, os irmãos Gióra são presenca certa pelo menos uma vez por mês na Chácara do Sinpol. "Já se tornou programa de família. Meus filhos e minha mãe adoram passar o fim de semana lá. É um lugar para se esquecer dos problemas e curtir a família. Destaco o excelente atendimento prestado pelo Paulo e a Cristina na cantina do Clube. Cerveja super gelada e ótima refeição. Piscina e apartamentos muito bem cuidados. Maravilhoso. Uma vez por mês, estamos lá", destaca Leandro.

Luiz Antônio, por sua vez, também faz questão de destacar o trabalho do sindicato como um todo, porém sem deixar de elogiar o clube, um ponto de encontro dos irmãos. "É de louvar o trabalho de nosso sindicato, porque está sempre defendendo a nossa Instituição. Principalmente no tocante àqueles policiais que estão em processo de aposentadoria. Já nosso clube oferece uma ótima área de lazer, com muita comodidade, mas perfeita, por um custo benefício muito baixo", acrescenta Luiz

Kleber também destaca a nova sede. "Até hoje, só ouvi elogios da atuação do Sinpol. A nova sede veio para trazer mais conforto para os associados. O Clube de Campo é nossa segunda casa. Sempre que podemos, vamos uma vez por mês nos hospedar nos apartamentos do clube. Não poderíamos deixar de elogiar a Cantina do Paulo e da Cristina, bem como toda a estrutura e limpeza de todo clube. Os funcionários sempre atenciosos", elogia.

Para encerrar, Kleber revela seus planos. "A investigação policial é muito dinâmica. Por isso é importante participar dos cursos de atualização jurídica e de especialização ministrados pela Academia de Polícia. Também é importante utilização dos sistemas policiais, Infoseg, pesquisas em fontes abertas, interação de informações com outras equipes. Sempre buscar e compartilhar conhecimento com colegas. Elevar o trabalho em equipe e prestar um bom atendimento. Estou há 29 anos na Polícia Civil, sendo que aproximadamente 13 anos como carcereiro e 16 anos como investigador. Sou formado em Direito e pretendo prestar concurso para delegado de Polícia", conclui.



A partir da esquerda: Leandro; Erivaldo; Célio, presidente do Sinpol; Luiz Antônio e Arnaldo, diretor de Patrimônio do Sindicato, durante encontro na Chácara do Sinpol



www.zulmiraambiental.com.br

Certificado ISO 9001

Rua Peru, 2545 - Pq. Ind. Quito Junqueira Ribeirão Preto - SP PABX: (16) 3969-9520



Esquadria em alumínio Vidro Temperado Fachada em ACM Pele de Vidro Tela Mosquiteiro Veneziana Automática Barão do Bananal, 1920 Rua Jardinópolis, 1389 Ribeirão Preto -





ANIVERSARIANTES DE OUTUBRO

Ana Maria Correa dos Santos Fernando José Sartore Luiz Antônio Rozelli Newton Tolentino de Sousa Sebastião Signei de Moraes 2

Edson de Toledo Balsabino João Henrique Santello José Francisco Inácio José Magalini Filho Luiz Roberto Stringhetta Roseli Bastos Moreno

Aldrovando Brandão de Souza José Eduardo

Vasconcelos Luiz Fernando Miskulin Ferracin

Marcus Vinícius da Silva Ferreira

Paulo Roberto Castanheiro da Silva Paulo Sérgio de Souza Simões Valter Almagro

Fernando Antônio Correa Marques de

Souza Fernando Cezar Gurtler

Izeppi Francisco Carlos Mango Idaberto das Neves Lenita Ramos Fabrício

Paulo de Castro

de Ávila Marcos Vinícius Remiro

5 Luana Ferraz de Miranda Cervantes

Sumie Kanemaru Palombo Udelson Canova Simionato

6 Cristina Moroti Félix José Roberto de Moraes José Roberto Mendonca Márcia Helena Silva de Amaral Gandini

Rogério José Mello Sandra Piraí de Oliveira Dal Farra Sônio de Assis Borges

Carlos Henrique Ferreira da Silva

Edmilce Kátia Ferreira José Roberto Pereira

Deodalto Alves de Melo José Geraldo Triques Sérgio Ferreira do Carmo

José Carlos Rosa Mário Marques de Oliveira Neto

10 José Carlos de Farias Luiz Henrique Batista

Marcos Felipe Fantini 12

Élvio Gomes Inaiê Brasil de Camargo Roseli Aparecida Ananias Moreira Santos

Carlos Alberto Campi José Rubens Vieira

Marco Antônio da Silva

Leonice Rodrigues dos Reis Pereira

15 Antônio Paulo Bacan

Josabeth Mendonca Pereira

Marister Teresa Miziara Nogueira

Oswaldo Daguano Rogério Ferreira de Morais

Rubens Antônio da Silva Filho 16

Antônio José Carlos Santini

Carlos Alberto C. Pereira Humberto Aparecido Alexandre da Silva José Cassiano da Fonseca

José Manoel de Oliveira Maria Cristina de Moura Coribelli

Rinaldo André da Silva Wilson dos Santos Pio

Erivaldo Kleber Giora Orlando da Silva 18

Antônio Pereira Alvim Karina dos Santos Moraes de Oliveira Maurício César Montechi

19

Adailton José Pereira da Silva

Benedito Antônio Noronha Júnior Marco Aurélio Machado

Ruy Leme Cláudio Expedito Martins Sílvia Elisa Ruivo Valério Mendonça

> 20 Luís Carlos Ribeiro Luís Rafael Paloni Pedro Lessi

21 Ismael Dias Pereira Saulo Azael David

Cristiano Miquelassi

Squarize Edson Tadeu Rodrigues

de Souza Geraldo Donizete

Teodorio 24

Heber Lunardelo de Souza

João Roberto Saloio 25

Antônio Bruno da Silva Mariza Noronha Magdalena 26

Teresinha Pereira Lage Pimenta 27

Eduardo Henrique Palmeira Campos Gilmar Padilha Izilda Cleuza Mansin Marcos Antônio rtêncio

Tânia Ratsuko Nakao 28

Doracy Alves da Silva 29

Andrea Palmeira Beordo Benedito Gabriel Fernandes Pereira João Baptistussi Neto

Aristides Fernandes Daniella Ribeiro de Andrade Rosas Wanderson Clayton de

A. Perseguin Donizeti Batista de

Oliveira

O Sinpol lembra aos aniversariantes que é preciso fazer o recadastramento anual junto ao Banco do Brasil, em qualquer agência ou naquela onde receber seus vencimentos ou, em caso de portabilidade, no banco em que o beneficiário optou. Quem não se recadastrar corre o risco de ter os vencimentos suspensos.

Polícia Civil REALIZA OPERAÇÃO REDENÇÃO II EM CASA BRANCA



Drogas apreendidas . durante ação desencadeada pela Seccional de Casa Branca

A Polícia Civil, por meio da Delegacia Seccional de Polícia de Casa Branca (Deinter 9), no dia 05 de agosto, deflagrou a 'Operação Redenção II", visando apurar crimes de tráfico de drogas e associação ao tráfico de drogas, ocorridos no município de São José do Rio Pardo. A operação contou com o apoio do Canil da Guarda Municipal de Vargem Grande do Sul.

Durante a operação policial, foram realizadas diligências, que resultaram na prisão de uma pessoa por tráfico de drogas. Em sua residência, localizada na zona rural de São José do Rio Pardo, os policiais encontraram em um tambor que estava enterrado na propriedade, cerca de 17 kg de maconha, que estavam fracionados em 36 tijolos, além de anotações com a contabilidade do tráfico.

O homem foi preso por tráfico de drogas e encaminhado a uma Cadeia Pública local. As investigações prosseguem com o objetivo de identificar e prender outros envolvidos no crime.

Origem

A primeira fase da Operação Redenção foi realizada no dia 14 de maio deste ano, também em São José do Rio Pardo. Na ocasião, os policiais civis cumpriram 27 mandados de busca e apreensão na região do Vale Redentor, bairro localizado na periferia daquela cidade.

A ação foi conduzida pela Delegacia Seccional de Casa Branca e contou com o apoio de 25 equipes de diversas cidades da região do Deinter-9. Na ocasião, duas pessoas foram presas em flagrante e outros dois adolescentes foram apreendidos por ato infracional análogo ao crime de tráfico de drogas. Ao todo, 75 policiais civis participaram da operação naquela ocasião.

Por: Polícia Civil, com adaptações



Aqui você faz suas compras em segurança, ou pede por telefone e recebe em casal Na guerra contra o coronavírus!

(17) 99171-5982 💿 Av. Maria Dias, 650 - Bebedouro - SP - Fone: (17) 3342-1633





- Persianas Horizontais: Alumínio e Madeira
- Persianas Verticais
- Cortinas Rolô e Romanas

Vendas e Assistência Técnica

R. Ernesto Barichello, 120 - Jd. Independência - Ribeirão Preto - SP Fone: (16) 3626-2740 / Fax: 3626-2356 www.masva.com.br - e-mail: contato@masva.com.br





DISE EFETUA DIVERSAS PRIS

Além de prender envolvidos com o tráfico, agentes da especializada apreenderam menor, recolheram grande quantidade de drogas, e uma arma utilizada sem licenca

A DISE (Delegacia de Investigações So- indiciados por tráfico e responderão ainda por ocorreu no dia 13 de agosto. bre Entorpecentes) de São Carlos realizou diversas ações contra o tráfico de drogas na cidade e região da Seccional. Numa das principais, os policiais civis prenderam, no dia 24 de agosto, dois homens, de 20 e 28 anos, e uma mulher, de 31, que foram flagrados armazenando drogas. Os suspeitos foram detidos durante uma operação deflagrada nos municípios de São Carlos, Ibaté, Itápolis e Matão.

Os trabalhos foram realizados por agentes da DISE e do GOE (Grupo de Operações Especiais), de São Carlos que estavam em diligências para combater o tráfico de drogas na região quando identificaram alguns envolvidos na prática criminosa.

Foram requisitados mandados de busca e com as ordens expedidas pela Justiça, mais de 20 policiais realizaram as atividades de campo, sendo que um dos alvos foi encontrado no Jardim Nossa Senhora Aparecida, na cidade de Ibaté, armazenando drogas em casa.

Durante vistoria no imóvel, foram encontrados oito comprimidos de ecstasy, 37 porções de cocaína, 28 de maconha e 13 de haxixe, além de R\$ 435 proveniente do tráfico e um celular, que foram apreendidos para perícia. O homem encaminhado ao Centro de Triagem de São Carlos

em campo no bairro Dona Bela, no município de Itápolis quando conseguiram localizar os outros dois suspeitos. O casal foi surpreendido guardando em casa mais duas porções de maconha, as quais estavam na lavanderia da casa.

Além da substância, ainda foram apreendidos mais um celular e uma balança de precisão. As drogas e demais objetos foram reco-(IC) para perícia. Os envolvidos foram

associarem-se para o crime.

Refinaria

Em outra ação, a DISE, coordenada pelo delegado Miguel Carlos Capobianco Júnior, prendeu em flagrante um homem que operava uma refinaria de drogas na zona rural da cidade. A prisão, em flagrante, ocorreu no dia 20 de agosto. Durante diligências, os policiais civis localizaram e apreenderam em uma residência duas bacias contendo substâncias brancas análogas à cocaína a granel. Além disso, havia eletrodomésticos e outros apetrechos, como liquidificador, peneiras e diversas embalagens plásticas vazias.

O material seria utilizado para refinar e processar a droga, aumentando assim a quantidade a ser comercializada nas biqueiras. No local, havia indícios de que parte da droga já havia sido refinada, embalada e distribuída. Os policiais civis também encontraram rolos de plástico filme e cápsulas plásticas, também conhecidas por eppendorfs, onde a cocaína costuma ser fracionada para venda ao usuário final.

Os policiais encontraram também anotações indicando a contabilidade do tráfico e uma outra grande bacia com uma inscrição colada em seu exterior indicando "secante". Simultaneamente, outros agentes estavam Durante a ação, além da prisão do envolvido, de 20 anos, os policiais civis também apreenderam cerca de 2,5 quilos de cocaína a granel. O homem foi encaminhado para o Centro de Triagem de São Carlos onde permanece à disposição da Justiça. As investigações prosse-

Arma de fogo

Em outra grande ação da DISE de São Carlos, os policiais civis prenderam um holhidos e levados ao Instituto de Criminalística mem em flagrante, pelo crime de tráfico de drogas e porte ilegal de arma de fogo. O trabalho

apreensão, os policiais civis realizaram diligência e localizaram num imóvel investigado um tijolo de maconha, cinco poções menores da mesma droga, 15 porções de cocaína de elevado teor de pureza, balança de precisão e nhado para o Centro de Triagem de São Carlos, outros apetrechos utilizados para fracionar a

Na casa do investigado, que fica na Vila

Santo Antônio, foram apreendidos ainda R\$ Em cumprimento a mandado de busca e 54.590 em cédulas, invólucros plásticos para embalar a droga em pequenas porções, um aparelho celular e uma arma de fogo do tipo carabina, calibre 38.

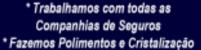
> O homem foi preso em flagrante e encamionde ficará à disposição da Justiça e vai responder por tráfico de drogas e posse de arma de fogo ilegal.



Acima, arma e outro objetos apreendidos na Vila Santo Antônio; ao lado, material apreendido em local que funcionáva como refinaria de droga na zona rural de São Carlos







SIGILO ABSOLUTO



(17) 3313-1666 | 99194-1081 | 98104-1750

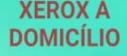
Rua Uruguai, 295 (Esquina com Rua Sergipe) Jd. Progresso - Bebedouro - SP eliel.cardozo@terra.com.br







av. costábile romano, 2228 - ribeirania ribeirão preto - sp fone: (16) 3877-5581 / 98850-4061



ENVIE O SEU ARQUIVO POR WHATSAPP/ EMAIL QUE O **ENTREGAREMOS PRONTINHO** NO CONFORTO DO SEU LAR

TAMBÉM BUSCAMOS MATERIAIS QUE PRECISEM DE CÓPIAS

REALIZA MUITAS APREENSÕES EM AGOSTO

Entre as drogas apreendidas, meio quilo de cocaína e maconha, mais de 500 porções de cocaína e uma apreensão de cocaína, maconha, crack, ecstasy e LSD

to e êxito no combate ao tráfico de drogas pelos lados da DISE (Delegacia de Investigacões Sobre Entorpecentes) de França, A equipe, coordenada pelo delegado titular da unidade, dr. Leopoldo Gomes Novais, realizou as apreensões em várias acões, que resultaram em prisões de envolvidos.

Uma destas acões ocorreu no dia 10 de agosto. Os policiais civis da DISE de Franca iá vinham monitorando um suspeito, após receberem denúncias de que o homem estaria envolvido com o tráfico de drogas. O homem. de 30 anos, foi preso em sua residência, localizada no Jardim Luiza, zona Norte da cidade.

Após receberem informações de que o homem estaria traficando drogas em sua residência, a equipe da especializada passou a monitorar o local e foi constatado que havia Leopoldo instaurou o inquérito e deu voz de movimentação suspeita, que pudesse caracterizar o tráfico. Diante das evidências, dr. Leopoldo requisitou mandado de busca e apreensão. Uma vez expedido, a equipe saiu a cam-

Durante a ação, os policiais localizaram o suspeito próximo a sua residência e, ao cumprir o mandado, localizaram quatro sacolas plásticas com cocaína. Também encontraram um pequeno tijolo de maconha e material para fracionar a droga. Havia também balança de precisão. O homem foi conduzido à sede da e encaminhado ao sistema prisional, permanecendo à disposição da Justiça.

500 porções de cocaína

No dia 18 de agosto, os policiais civis da a Polícia Civil. DISE de Franca conseguiram prender um suspeito de tráfico, de 35 anos, na City Petrópolis. O homem vinha sendo monitorado há algumas semanas, após recebimento de denúncias anônimas.

O mês de agosto foi de intenso movimen- civis constataram que a movimentação caracterizava a possibilidade de ser um ponto de venda de drogas. Após a constatação, o delegado encaminhou solicitação à Justiça, para obter mandado de busca e apreensão.

> Com o mandado expedido, os policiais civis foram à casa do suspeito e comprovaram que se tratava mesmo de um ponto de venda de tráfico. Foram localizadas cerca de 500 porções de cocaína, além de outras porções de maconha. Os agentes ainda constataram que havia material para fracionar a droga em pequenas porções e outros componentes para aumentar a quantidade de droga após refino. Em um liquidificador apreendido no local havia resquícios de drogas.

> Todas as drogas e o suspeitos foram encaminhados à sede da DISE de Franca. Dr. prisão em flagrante ao suspeito, que foi encaminhado à Penitenciária de França, onde permanecerá à disposição da Justiça para responder pelo tráfico de drogas.

Variedade

No dia 26, em outra ação contra o tráfico, os policiais civis investiram contra dois traficantes. Um deles atuava no Jardim Ângela Rosa, zona Norte da cidade. O outro vendia drogas em sua residência, no Jardim Luiza, zona Sul da cidade.

As prisões e apreensões foram resultados especializada, onde foi autuado em flagrante de investigações realizadas pela especializada, graças a denúncias anônimas que chegaram através dos canais disponíveis pela DISE de Franca, para que a população colabore com

Nos dois casos, houve a constatação de que havia movimentação indicando o tráfico de drogas e, munidos de mandados de busca e apreensão, os agentes investiram contra os suspeitos. Um deles, inclusive, seria o "ge-Ao realizar campanas no local, os policiais rente" do ponto de venda de drogas, popular-

mente chamado de "biqueira".

Nas duas ações, os policiais civis conseguiram apreender uma considerável quantidade de drogas, com muita variedade. Foram localizadas porções de cocaína, maconha, crack, comprimidos de ecstasy e pontos de LSD. Também foram apreendidos materiais para preparo e fracionamento das drogas em pequenas porções.

Os dois suspeitos presos na ação foram encaminhados à sede da DISE de Franca, onde dr. Leopoldo determinou a prisão em flagrante. Em entrevista à imprensa, o delegado fez questão de destacar a importância da denúncia dos traficantes, que podem ser feitas de forma sigilosa pelo WhatsApp (16) 99255-6087.









Serviços

Lavagem Completa - Cristalização 3M Polimento de Vidro Espelhamento de Pintura 3M Reparação de Riscos Lavagem de Bancos, Carpete e Teto Micro Pintura - Pintura de Para-choque Remoção de Riscos em Vidros

Rua Camilo de Matos, 2555 - Jd. Paulista - Ribeirão Preto - SP



JP DEPÓSITO DE BEBIDAS

Carvão | Gelo | Gás | Chopp | Açougue Água Mineral | Bebidas em Geral Aluguel de mesas para festas

Rua Dona Iria Alves, 400 Bonfim Paulista Ribeirão Preto - SP



Foto: Divulgação



5.8 TONELADAS DE DROGAS APREENDIDAS EM UM ANO E

DEIC Ribeirão Preto ostenta produtividade e eficiência: além da grande quantidade de drogas apreendidas, divisão prendeu 358 criminosos e esclareceu mais de 1,3 mil casos desde sua criação

Criminais (Deic) de Ribeirão Preto, que reúne espécie. todas as atividades de polícia especializada, trazendo mais organização e eficiência, foi criada no início do ano passado e, desde então, já deteve 358 criminosos e apreendeu mais de los da mesma droga foram recolhidos. 5,8 toneladas das mais variadas drogas.

Judiciária do Interior 3 (Deinter 3), a Deic de Ribeirão Preto é composta pela junção das delegacias de investigações Gerais (DIG), Sobre Entorpecentes (DISE) e sobre Homicídios, além do Grupo de Operações Especiais (GOE).

A unidade especializada foi criada por meio de decreto estadual em fevereiro de 2020 e desde o ano passado se encontra em pleno funcionamento. Como resultado, até o final de junho deste ano, as investigações da Deic resultaram em 215 prisões em flagrante e outras 143 por mandado e na apreensão de 5.869 quilos de drogas, como maconha, crack e cocaína.

Os trabalhos da Divisão também incluíram a retirada de 54 armas de fogo ilegais das ruas, dentre elas dois fuzis de origem americana, outras ocorrências criminosas. calibre 5,56, e o sequestro de mais de R\$ 3,4 milhões em ativos, após investigações sobre lavagem de dinheiro e crimes de roubo e associação criminosa. Também foram instaurados 970 inquéritos policiais e esclarecido 1.342 casos.

Combate ao tráfico de drogas

estão casos de combate ao tráfico de drogas, como ocorreu abril do ano passado. Na ocasião, dois homens foram presos e 122 tijolos alizada apoiou o RJ novamente e prendeu seis de maconha apreendidos, assim como 104 fras- integrantes de um grupo envolvido com lavacos de lança-perfume.

Em maio do mesmo ano, 1,2 tonelada de ração "Shark Attack". drogas, além de um fuzil calibre 223, com di-

A Divisão Especializada de Investigações ma ocasião foram apreendidos R\$ 23 mil em

Em agosto de 2020, 1.4 tonelada de maconha foi apreendida, resultando na prisão de um casal. No mês seguinte, outros 110,3 qui-

Em dezembro de igual ano, 640 tijolos de Subordinada ao Departamento de Polícia maconha e 88 porcões do mesmo entorpecente foram apreendidos, após serem encontrados dentro do freezer de uma residência.

> No início de 2021, as atividades para coibir o comércio de substâncias continuaram a ser realizadas, permitindo já no primeiro mês janeiro – prender dois homens e recolher 579 tijolos de maconha. Outros 112 tijolos e três pacotes da mesma droga também foram apreendidos no dia 14 do mesmo mês.

> Em março deste ano, 141,8 quilos de entorpecentes foram recolhidos e um homem preso. Já em abril, houve duas ocorrências de relevância neste contexto. No dia 26, 276 tijolos de maconha foram apreendidos e no dia 29 outros 160 quilos da mesma droga.

Outras ocorrências de destaque

A unidade também foi fundamental em

Em outubro do ano passado, por exemplo, a Deic foi responsável pela prisão de uma mulher, de 30 anos, identificada como integrante de uma facção criminosa do Estado do Rio de Janeiro. Na ocasião, a 1ª Delegacia de Investigações Gerais (DIG) realizou a detenção em apoio ao Departamento Geral de Combate Entre as ocorrências de destaque da Deic à Corrupção, ao Crime Organizado e à Lavagem de Dinheiro do Rio de Janeiro.

> Em dezembro do referido ano, a especigem de dinheiro durante a quarta fase da ope-

Em fevereiro de 2021, por sua vez, a Deic versas munições, foram recolhidos. Na mes- coordenou a operação "Panaceia", deflagrada

Uma das centenas de ações com apreensões realizadas por equipes da DEIC de Ribeirão

Preto



em diferentes regiões do Estado de SP e de Minas Gerais com o objetivo de desarticular uma organização criminosa especializada em roubos de cargas de medicamentos oncológicos. Como resultado, seis pessoas foram detidas e nove veículos recuperados. Também foram apreendidos drogas, munições e coletes balísticos.

No mês passado, um intenso trabalho de investigação realizado pela 3ª Delegacia de Homicídios, possibilitou a prisão de um homem, de 52 anos, que foi condenado por homicídio em 2008. O autor foi detido por agentes da Bahia

Por: Nathalia Pagliarini - SSP/SP, com adaptações

MAGINE SE TIVÉSSEMOS MAIS POLICIAIS CIVIS"

go, considera os policiais civis que integram as especializadas da DEIC (Divisão Especial de Investigações Criminais) verdadeiros heróis pelo trabalho que realizam em número tão diminuto. "Num dado momento, querendo aparecer, o governador João Dória e sua equipe da Secretaria da Segurança Pública e da Delegacia Geral de Polícia, mandaram baixar aqui em Ribeirão Preto um pintor e um letrista. Pintaram um pomposo nome DEIC na porta do prédio onde estão a DIG e a DISE. Mas não veio nem meio policial civil a mais para ajudar esses heróis. A defasagem é enorme. O Sinpol can-

O presidente do Sinpol, Célio Antônio Santia- sou de denunciar isso. Hoje tem menos gente nas duas especializadas juntas, ou no DEIC como um todo, do que tínhamos no 1º DP (Distrito Policial) no início da década de 1980. A diferença é que naquela época a cidade tinha a metade dos habitantes que tem hoje e a criminalidade era muito menor. Estão de parabéns os policiais civis, não só da DEIC, como também de todos os Distritos Policiais. demais especializadas e de toda a nossa região, pois operam verdadeiros milagres com a defasagem de recursos humanos que enfrentam. Imagine se tivessem mais policiais civis à disposição", avalia Célio.









POLICIAIS CIVIS ESCLARECEM

Graças a um eficiente trabalho investigativo, policiais civis da Delegacia do Município esclareceram autoria de assalto a uma residência em junho deste ano

Policiais civis da Delegacia de Polícia de Serrana (Deinter 3 - Ribeirão Preto), esclareceram, no dia 04 de agosto, um roubo a residência ocorrido em junho deste ano, em que três indivíduos, um deles armado, fizeram uma família refém e subtraíram valores, joias, peças de vestuário e eletrônicos. Eles fugiram com o veículo das vítimas que foi posteriormente recuperado.

Com base nas investigações, foi expedido um mandado de busca e apreensão cumprido na data de hoje. Durante as diligências na casa de um adolescente suspeito do crime, foram localizados alguns dos objetos subtraídos e um aparelho de telefone celular da vítima. A ação policial resultou também na recuperação de uma bicicleta.

O adolescente foi apreendido pelo crime de receptação, sendo liberado para sua responsável.

Por: Deinter-3, com adaptações



Produtos recuperados graças à ação de policiais civis da cidade de Serrana

Policiais civis de Barretos prendem sete por tráfico

Prisões ocorreram durante operação para combater o tráfico de drogas; além das prisões, apreenderam mais de R\$ 50 mil em espécie, drogas e um veículo

DIG (Delegacia de Investigações Gerais) e DISE mobilização de 100 agentes e 25 viaturas, inclu-(Delegacia de Investigações Sobre Entorpecenindo equipes de outras unidades do Departates), prenderam sete pessoas durante a operamento de Polícia Judiciária de São Paulo Interição "5ª Avenida", deflagrada no dia 06 de agosto. A ação foi realizada para o cumprimento de ministração Penitenciária local. ordens judiciais contra uma organização criminosa voltada ao tráfico de drogas no municí-

Os trabalhos em campo são resultados de uma apuração iniciada em março, após a prisão de três traficantes que agiam de forma associaidentificar outros membros do grupo, incluindo os responsáveis pelo abastecimento dos pontos de venda de drogas.

Com as provas colhidas, os policiais solicie de busca e apreensão contra os investigados. Os pedidos foram aceitos e cumpridos

A Polícia Civil de Barretos, por meio das durante a operação, que foi realizada com a or 3 (Deinter 3) e do Canil da Secretaria de Ad-

> Como resultado, foram capturados seis investigados, sendo um deles preso em flagrante por tráfico de entorpecentes. Com ele foram apreendidas 24 porções de maconha e 20 de cocaína, além de três celulares em um pen drive.

Além deles, uma mulher foi presa, também da. Com as detenções, os agentes passaram a em flagrante, durante buscas em sua residênanalisar diversos documentos e conseguiram cia. No local, foram encontrados e recolhidos uma balança de precisão, dois filmes plásticos, uma faca e um pedra de cocaína, além de R\$ 45,1 mil em espécie e um carro.

Exames periciais foram solicitados e ao lontaram à Justiça mandados de prisão temporária go do cumprimento das outras ordens judiciais, mais R\$ 12,8 mil em dinheiro foram apreen-

Todos os presos foram encaminhados à necendo à disposição da Justiça. delegacia para procedimentos de polícia judiciária e depois encaminhados ao cárcere, perma-

Por: Nathalia Pagliarini - SSP/SP, com adaptações



Droga e muito dinheiro apreendidos durante Operação 5ª Avenida realizada por policiais civis das especializadas DIG e DISE de Barretos



BALANCEAMENTO ESTÁTICO E DINÁMICO BALANCEAMENTO EM CAMPO ALINHAMENTO A LASER REFORMA DE EXAUSTORES **VENTILADORES E CESTOS DE CENTRIFUGA**

Rua Ribeirão Preto, 2.387 - Vila Carvalho - Ribeirão Preto - SP Fones: (16) 3626-4237 / 3626-4339 / 3443-1993 / 98188-0988



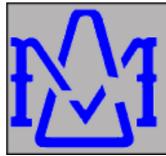


Fone: (16) 3610-0066

Flay Computadores

Compra e Venda: Desktop, Notebooks, Monitores, Games e Tablets

Av. Independência esquina com Rua Rui Barbosa Ribeirão Preto - SP



MAURÍCIO CONTABILIDADE

Rua Coronel Luiz da Cunha, 275 Vila Tibério - Ribeirão Preto - SP Fone: (16) 3635-3336 mauriciocontabilidade.com.br



Operação fecha comunidade terapêutica

Ação coordenada pela Seccional de Polícia Civil de Bebedouro, com órgãos de saúde pública, Ministério Público e policiais civis da região, resultou em flagrante de cárcere privado

Na manhã de 13 de agosto, dezenas de com graves problemas psicológicos. Não baspoliciais civis em Bebedouro (Deinter 3-Ribeirão Preto), com apoio de suas diversas Delegacias de Polícia e órgãos da Prefeitura Municipal, dentre os quais Assistência Social, Saúde, Vigilância Sanitária e Zoonoses, bem como do Ministério Público, deflagraram uma operação com objetivo de inspecionar uma suposta comunidade terapêutica de assistência a dependentes químicos, situada na zona ru- cal relataram oficialmente à Polícia Civil que ral do município, onde havia diversas denúncias de irregularidades e abusos contra internos que ali estariam sendo abrigados.

De posse das informações de irregularidades, a Justiça expediu mandado de busca e apreensão para todo complexo dessa suposta comunidade terapêutica.

sistência Social, foi identificado um total de 53 internos com os mais diversos tipos de perfil, e não apenas pessoas que precisavam de tratamento para dependência química, ou Policial, pela prática de crime de cárcere privaseja, constatou-se que nesse local havia pessoas com problemas mentais, idosos desassistidos e até mesmo um adolescente

tasse isso, constatou-se também fortes indícios que essa comunidade terapêutica, na verdade, vinha funcionando e operando como uma verdadeira clínica para internação compulsória de pacientes, porém, sem qualquer tipo de assistência e supervisão de profissionais da área médica.

Diversos internos encontrados nesse loforam vítimas ou presenciaram algum tipo de agressão física ou psicológica praticadas contra internos, isto, via de regra, como forma de exercerem algum tipo de correção de supostos comportamentos que não se alinhavavam às diretrizes da direção do local.

Alguns deles também afirmaram que esta-No local, com apoio de servidores da As-riam sendo mantidos retidos no local absolutamente contra suas vontades, motivo pelo qual os responsáveis pela Instituição foram autuados em flagrante junto ao 3º Distrito do, sendo encaminhados e recolhidos em Cadeias Públicas na região.

Por: Polícia Civil, com adaptações





ACADEPOL REEDITA

Academia de Polícia relançou em julho o primeiro volume da revista Arquivos da Polícia Civil, lançado originalmente em 1941; são 80 anos de produção científica voltada à atividade policial

Coriolano Nogueira Cobra (Acadepol), situada na Praca Professor Reynaldo Porchat, nº 219 - Butantã, promoveu a reedição do primeiro volume da Revista "Arquivos da Polícia Civil", lançada em julho de 1941. São 80 anos de produção científica voltada ao ensino e à atividade policial

Digno de destaque é o fato de a revista tratar-se de um material completo, pois além de abordar questões específicas da seguran-

trabalhos dos cinco eixos fundamentais das revista como fonte de pesquisa para conheciências criminais: criminologia, política criminal, medicina legal, direito penal e direito processual penal. A revista contempla vários artigos escritos por renomados autores com profundo conhecimento e professores consagrados nacional e internacionalmente.

Esta reedição deixa evidente a importância que a Academia de Polícia demonstra com a história da Polícia Civil do Estado de São

No mês de julho, a Academia de Polícia Dr. ca pública e da polícia em geral, contempla Paulo, notadamente diante da relevância da cermos e entendermos seu desenvolvimento.

> A apresentação da revista foi escrita pelo Delegado de Polícia Diretor da Academia de Polícia, Júlio Gustavo Vieira Guebert e o prefácio escrito pela Delegada de Polícia, Carla Priscila Del Nero, atualmente responsável pelo Museu da Polícia Civil.

Por: Academia de Polícia Civil, com adaptações











TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO DE LETRAS E TÍTULOS DE BEBEDOURO

R. Dr. Tobias Lima, 921 - Bebedouro - SP Telefax: (17) 3342-5822 / 3342-4472

Operação Predadoras...

de prisão de integrantes de associação criminosa voltada à prática de extorsões contra idocados ou varejões e convencidos a dar carona cumprir as penas em regime inicial fechado. para uma integrante da quadrilha, a qual, durante o trajeto, passava a ameaçá-los e a constrangê-los, sob argumento de que faria escândalo e os acusaria falsamente de estupro, obrigando-os a realizar compras em comércios e a transferir quantias em dinheiro para outra Central de Polícia Judiciária (CPJ) da cidade foi ao integrante do grupo criminoso.

...condenações de envolvidas

Nove meses depois, L.R.G., responsável pelas abordagens às vítimas, foi condenada a na, além de quatro balanças de precisão, dois romais de 41 anos de reclusão; D.V.C.B., encarregada de transferir o dinheiro dos idosos para sivas e 37 cápsulas vazias. No momento das bussua conta bancária, a fim de dividir os lucros cas, apenas a companheira do autor estava no auferidos com as demais integrantes do ban- local e alegou que não sabia da existência do do, foi condenada a mais de 22 anos de reclu- material. O homem chegou posteriormente e con-

nas um dos crimes, auxiliando no desbloqueio No dia 19/11/2020 a DEIC (Divisão Especial do cartão bancário da vítima e transferência de Investigações Criminais) de Ribeirão Preto do dinheiro para a conta de D.V.C.B., foi condesencadeou a "Operação Predadoras" nas ci- denada a mais de 9 anos de reclusão. A justidades de Barrinha e Jaboticabal, visando o cum- ca também determinou a perda do numerário primento de mandados de busca e apreensão e apreendido (R\$ 450,00) e bloqueado (R\$ 10.739.88), bem como do veículo Chevrolet/ Onix de propriedade de uma das autoras, em sos em Ribeirão Preto e região. Segundo apura- favor das vítimas para efeito de ressarcimento do em inquérito policial, todos os idosos eram dos prejuízos sofridos. As autoras, desde as abordados em estacionamentos de supermer- prisões continuam encarceradas e deverão

10 tijolos

A Polícia Civil prendeu um homem, de 26 anos, por tráfico de drogas, em 17 de agosto, em um imóvel na rua Edite Augusto Rezende, no Parque Ribeirão Preto, em Ribeirão Preto. Uma equipe da local para o cumprimento de um mandado de busca e apreensão, e como resultado encontrou 10 tijolos de maconha e dois sacos contendo cocaílos de plástico filme, embalagens, quatro fitas adesão e, por fim, S.V.C.B., que participou de ape-fessou que estava guardando as substâncias e



Parte dos 13 quilos de drogas apreendidas pela . 2ª DISE/DEIC de Ribeirão Preto em ações deflagradas no dia 11 de agosto

demais produtos para um terceiro, como forma de pagar uma dívida. Todo o material foi apreendido para perícia e o autor preso em flagrante. Após indiciado, ele permaneceu detido à disposição da

13 quilos...

A Polícia Civil prendeu um homem, de 21 anos, e apreendeu mais de 13 quilos de drogas, além de R\$ 12.048,75 em espécie, em duas ações distintas realizadas em 11 de agosto, em Ribeirão Preto. Em ambos os casos, as atividades foram deflagradas por equipes da 2ª DISE/DEIC (Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes da Divisão Especializada de Investigações Criminais) da cidade. Durante apurações, os agentes descobriram que um apartamento na avenida dos Andradas estava sendo usado para armazenar grande quantidade de entorpecentes que seriam distribuídos em pontos de venda. Ao realizar buscas no imóvel, foram encontradas 390 porções de cocaína e 32 de maconha, além de um alto valor em dinheiro – notas e moedas.

...com cocaína a granel

Em outra ação, agentes da 2ª Dise/Deic descobriram que um imóvel na rua Doutor Silvio Aoyama estava sendo usado para armazenar grande quantidade de cocaína. A equipe se deslocou manecendo à disposição da Justiça.

ao local, que se encontrava abandonado, e encontrou um saco contendo cocaína a granel. O entorpecente, que somou mais de 13 quilos, foi apreendido para perícia e a ocorrência registrada na especializada, que prosseguirá com as investigações para identificar o responsável pela subs-

2,5 mil porções

No dia 04 de agosto, agentes da 2ª DISE/ DEIC de Ribeirão prenderam um homem de 25 anos na posse de mais de 2,5 mil porções de drogas. Ele foi flagrado em sua residência, no Jardim Paiva. No local, os policiais encontraram uma motocicleta que seria de um dos investigados. Ao perceber que os policiais civis estavam à porta, o morador da casa anexa tentou fugir, entrando em um veículo, mas foi rapidamente condito. Ao entrar na casa, encontraram um tijolo de crack, quatro tabletes de maconha e 2.558 porções menores de cocaína. Além disso, foram apreendidos R\$ 161 em dinheiro, duas peneiras, balanças de precisão, dois vidros de acetona e três de éter, documentos e sacos com produtos farmacêuticos. Todo o material foi encaminhado para perícia e o homem foi levado à sede da especializada, onde foi autuado em flagrante e seguiu para o sistema prisional, per-



Eficiência da DEIC Ribeirão na Operação Predadoras, garantiu condenação de acusadas













Maria da Penha completa

Leaislação soma-se a iniciativas tais auais a criação das DDMs como marco no avanco dos direitos da mulher entre as prioridades da gestão pública no Brasil

Uma das ferramentas mais importantes criadas clusivamente ocorrências em situação de violênpela sociedade brasileira para combater a violência doméstica completa 15 anos de existência no dia 07 de agosto. Também considerada pela ONU (Organização das Nações Unidas) como uma das três melhores legislações do mundo aplicadas contra a violência de gênero, a Lei Maria da Penha (Nº 11.340) representa um marco no enfrentamento desse grave problema presente em praticamente todos os países e soma-se a medidas como a criação das DDMs (Delegacia de Defesa da Mulher) como iniciativas históricas, que contribuíram para o avanço das questões relacionadas aos direitos da mulher entre as prioridades da gestão pública nacional.

mulher é uma pauta institucionalizada há várias gestões e o estado segue como pioneiro tanto no que se refere à estrutura disponibilizada à popula- liciais militares, sendo sempre uma policial feminição quanto nos métodos de atendimento.

São Paulo criou a primeira DDM do país, em 1986; hoje são 138 unidades, sendo 10 com atendimento 24 horas. Todas as delegacias paulistas são aptas a registrar casos dessa natureza, com profissionais devidamente capacitados e orientados a seguir Protocolo Único de Atendimento. Além das unidades físicas, São Paulo também conta com a DDM Online

(www.delegaciaeletronica.policiacivil.sp.gov.br) para o registro de casos.

A pasta também criou o SOS Mulher, aplicativo que prioriza o atendimento às vítimas com medidas protetivas, produz campanhas de conscientização e criou uma cartilha com orientações sobre os tipos de violência e como agir para se proteger. É possível baixar digitando o seguinte link: https:// drive.google.com/file/d/ 18aA25aRDkoSFQbpmuXTS5i3zgTC1Cq3r/view. Além disso, todos os agentes das Polícia Civil, Polícia Militar e Polícia Técnico-Científica abordam o tema nas academias de formação.

Desde agosto de 2020, as DDMs atendem ex-

cia doméstica ou familiar e infrações contra a dignidade sexual praticadas contra pessoas com identidade de gênero feminino e contra crianças e adolescentes. Anteriormente, por exemplo, um furto de celular, com vítima mulher, poderia ser encaminhado à DDM. A rede de DDMs paulista ainda passou a atender casos de acordo com a identidade de gênero definida pela vítima, não em função do sexo biológico registrado no nascimento.

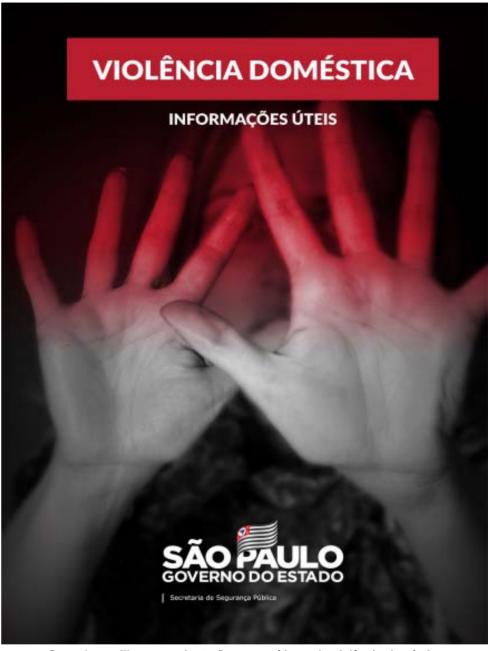
Em abril de 2020, o governador João Doria instituiu o Programa Patrulha Maria da Penha para reforçar os mecanismos de proteção à mulher no Estado. O programa é composto por um conjunto de ações integradas para ajudar no acompanha-Em São Paulo, o combate à violência contra a mento da execução de medidas protetivas para as vítimas de violência doméstica.

> O atendimento é feito por pelo menos dois pona, e forneie atendimento integrado à Rede Pública de Apoio, formada por órgãos como Polícia Civil, Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), serviços de assistência social, Centros de Referência da Mulher e demais programas existentes em cada

Maria da Penha

A Lei Maria da Penha e o Programa Patrulha Maria da Penha foram batizados em homenagem à farmacêutica Maria da Penha Maia Fernandes, que sofreu violência doméstica durante 23 anos, inclusive duas tentativas de homicídio em 1983. Apesar dos fatos comprovados, Maria da Penha enfrentou uma batalha jurídica para buscar punição ao marido, que se utilizou de brechas na legislação para protelar o processo. Em função desse caso, foram criados no Brasil novos dispositivos legais, como a Lei 11.340, para garantir maior eficiência e agilidade na punição e, consequentemente, na prevenção dos casos de violência doméstica e familiar.

Por: Assessoria de Imprensa e Comunicação da Secretaria da Segurança Pública, com adaptações



Capa da cartilha com orientações para vítimas de violência doméstica disponibilizada pelo SOS Mulher, aplicativo da DDM Online









AS MELHORES CARNES ESTÃO AQUIHI

A Churrascaria Bandeirantes, com 40 anos de tradição, continua servindo o melhor Rodízio, sempre com qualidade e bom atendimento. Grande variedade de carnes nobres, saladas e pratos quentes.

Rodovia Anhanguera KM 303 - Ribeirão Preto 16 4141.2034 | 16 4141.2035

www.churrascariabandeirantes.com/br